

FARMACOLOGIA

UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE FITOCOMPOSTOS E AÇÕES TERAPAPÊUTICAS DA *Himatanthus drasticus* (Mart.) Plumel.

Isadora Ellen Feitoza Ricardino¹

Bruno da Silva Gomes²,

Pedro Victor Landim Ribeiro³

Aryelle Aquino Loyola de Souza⁴

A janaguba, de nome científico *Himatanthus drasticus* (Mart.) Plumel, é uma planta encontrada predominantemente na Chapada do Araripe, região do Cariri (CE). Esta produz um látex que com água origina um composto denominado “leite de janaguba”, muito utilizado na medicina popular tratando, por exemplo, cicatrização de feridas e neoplasias. Objetivou-se avaliar quais os fitoquímicos presentes na janaguba responsáveis pelos efeitos terapêuticos oriundos do uso da mesma. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, através das bases de dados PubMed e SciELO. Utilizou-se os descritores, em português e inglês: *Himatanthus drasticus* (Mart.) Plumel, Fitoquímicos “*Phytochemicals*” e Bioprospecção “*Bioprospecting*”, combinados a partir do operador booleano “AND”. Selecionou-se artigos publicados entre os anos de 2010 e 2019, nos idiomas português e inglês, de caráter exploratório e experimental. 12 artigos foram eleitos nas bases de dados indicadas para síntese desta revisão. Uma das principais substâncias encontradas no látex da janaguba é o Acetato de Lupeol, que é fitoquimicamente trata-se de um triterpeno pentacíclico da classe do lupano, que possui potente ação anti-inflamatória e antinociceptiva em vários modelos de inflamação em camundongos. A α -amirina, β -amirina e β -sitosterol, que são responsáveis pela ação gastroprotetora, imunomoduladora, antitumoral, cicatrizante, analgésico e anti-inflamatório, também podem ser encontradas nessa planta. Outros testes ainda indicam que um extrato contendo acetato de etila mais o látex da janaguba ou apenas o látex in natura, são capazes de reduzir a concentração inibitória mínima das cepas bacterianas *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Klebsiella pneumoniae*. Além disso, uma pomada produzida com 2% de proteínas do látex da *H. drasticus* apresentou capacidade de cicatrização em ferimentos cutâneos em camundongos, estimulando a fibroplasia e a colagênese, o que acelera a contração das lesões. Diante do exposto, é evidente a importância da valorização da janaguba, principalmente por ser uma planta típica da região, visto que se mostra efetiva em várias ações farmacológicas. No entanto, mesmo que testes iniciais utilizando camundongos demonstrem atividades terapêuticas diferentes desencadeadas pela *H. drasticus* (Mart.) Plumel, é necessário

estudos complementares para elucidar os mecanismos frente a suas diferentes propriedades farmacológicas.

¹Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Farmácia, Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – ESTÁCIO-FMJ. E-mail: isadoraricardino@gmail.com

²Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Farmácia, Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJuazeiro. Membro da Liga Acadêmica de Farmacologia – LAFARMA – UNIJuazeiro. E-mail: brunosilva396@gmail.com

³Farmacêutico Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Grupo de Pesquisa – Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: pedrovictorlandimr@gmail.com

⁴Enfermeira. Especialista em Oncologia. Faculdade de Juazeiro do Norte. E-mail: aryelle.loyola@hotmail.com